

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este caderno com o enunciado das 40 (quarenta) questões objetivas divididas nas seguintes sessões:

LÍNGUA PORTUGUESA		CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS		CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	
Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos
1 a 10	2	11 a 20	2	21 a 40	3

b) Uma (1) Folha de Respostas, destinada às respostas das questões objetivas formuladas nas provas, a ser entregue ao fiscal no final.

02- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem na confirmação de inscrição. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.

03- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio da Folha de Respostas, preferivelmente à caneta esferográfica de tinta na cor preta ou azul.

04- Tenha muito cuidado com a Folha de Respostas para não a **DOBRAR, AMASSAR** ou **MANCHAR**. A folha somente poderá ser substituída caso esteja danificada em suas margens superior ou inferior – **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

05- Na prova, as questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima do enunciado.

06- Na folha de respostas, as mesmas estão identificadas pelo mesmo número e as alternativas estão identificadas acima da questão de cada bloco de respostas.

07- Para cada uma das questões objetivas são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**. A marcação de nenhuma ou de mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS SEJA A CORRETA**.

08- Na **Folha de Respostas**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo **TODO O ESPAÇO** compreendido pelo retângulo pertinente à alternativa, usando **caneta esferográfica de tinta preta ou azul**, de forma contínua e densa. A LEITURA ÓTICA é sensível a marcas escuras, portanto, preencha os campos de marcação completamente, procurando deixar menos "espaços em branco" possível dentro do retângulo, sem invadir os limites dos retângulos ao lado.

09- **SERÁ ELIMINADO** do Concurso o candidato que:

a) Se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas, relógios e/ou aparelhos de calcular, bem como rádios gravadores, fones de ouvido, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;

b) Se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **Caderno de Questões e/ou a Folha de Respostas**.

10- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar sua **Folha de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões **NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

11- Quando terminar, entregue ao fiscal o Caderno de Questões e a Folha de Respostas, e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.

◆ Língua Portuguesa ◆

Questão 01

Assinale a alternativa que contém uma frase em que há uma palavra formada por derivação parassintética.

- A) A presença da nobreza conferiu à vida carioca caráter modelar.
- B) A vinda da Corte fez surgir uma classe social, a bem dizer repatriada.
- C) Esta é, hoje, a Biblioteca Nacional, símbolo do poder das letras.
- D) Quando família real portuguesa chegou o Rio, o Português já era uma língua vitoriosa.
- E) Vale considerarmos que a linguagem é a expressão do pensamento.

Questão 02

O seguinte fragmento foi retirado de uma notícia publicada na imprensa nacional:

“Ao ficar sozinho no quarto do hospital, protegido pela tenda de oxigênio e pelas paredes do aposento, deu-se conta, afinal, da gravidade da sua situação. Os médicos estavam lutando por prolongar a vida de um homem _____ coração trabalhara bem mais que o seu próprio dono.”

A alternativa que contém o termo que preenche corretamente a lacuna no fragmento acima é

- A) do qual.
- B) cujo.
- C) que.
- D) o qual.
- E) de cujo.

Questão 03

A palavra “efêmero” pode significar, conforme se lê no dicionário do Aurélio, aquilo que é “pouco duradouro”, “passageiro”. Assinale a alternativa abaixo que contém a palavra com sentido contrário ao do termo destacado.

- A) mutante.
- B) permanente.
- C) provisório.
- D) temporário.
- E) transitório.

Questão 04

Assinale a alternativa em que a forma verbal presente no fragmento selecionado apresenta idéia de hipótese ou possibilidade:

- A) A evolução dos falares medievos resultou nas línguas nacionais existentes hoje.
- B) A maioria dos estudiosos contesta a noção dicotômica de certo e errado em língua.
- C) É bem provável que a primeira palavra proferida na Lua tenha sido “OK”.
- D) Pesquisas linguísticas garantem que a capacidade da fala é inerente à natureza humana.
- E) Sobre a fala das gentes das cavernas não há registro confiável, só existem indícios.

Questão 05

Sabendo-se que a figura de **personificação** ou **prosopopéia** consiste em atribuir características humanas a seres inanimados ou irracionais, reconhece-se que esse recurso expressivo está presente na frase

- A) Constatamos que o tempo se escoara: já era quase noite.
- B) Disfarçando o olhar, o aluno espiou as horas.
- C) Passara se voando o último ônibus que o transportaria à praia.
- D) Um chuvisco ralo brincava no ar da tarde.
- E) Urgia que se protegessem as árvores centenárias.

Questão 06

Marque a alternativa em que a frase está construída de forma escoreita, de acordo com todos os níveis da língua padrão escrita:

- A) A história foi repetida bastantes vezes.
- B) Amo ela com toda força do meu coração juvenil.
- C) Ela estava toda encabulada com a proposta.
- D) Mudei-me para o interior há muitos anos atrás.
- E) O navio naufragou rapidamente, emergindo no mar encapelado.

Questão 07

Para pontuar períodos compostos em que surgem orações subordinadas substantivas, basta considerar as funções sintáticas por elas exercidas. Não se separam, por exemplo, com vírgula, a oração principal das orações subjetivas, objetivas diretas, objetivas indiretas, completivas nominais e predicativas – afinal, sujeitos, complementos verbais e nominais não se separam, por vírgulas, dos termos a que se ligam; o mesmo se pode dizer do predicativo nos predicados nominais.

Por esse entendimento, marque a alternativa que contém um período pontuado indevidamente.

- A) Algumas pessoas vivem presas unicamente às suas profissões, aos seus interesses pessoais.
- B) É surpreendente constatar que, apesar de tudo, muitos ainda acreditam em resolver nossos problemas com promessas demagógicas.
- C) Não se confia mais em que tudo possa ser resolvido apenas por palavras, por intenções.
- D) Peço-lhe compreender nossos problemas com moradia, com emprego fixo, com salários baixos.
- E) Vive-me pedindo, que o ajude, que interfira em seu favor, que realize as suas obrigações.

Questão 08

Indique a alternativa que contém erro na separação de sílábica.

- A) cul-tua-va; di-á-lo-go.
- B) en-toa-ção; ab-rup-to.
- C) pers-pi-caz; obs-curo.
- D) pneu; subs-cre-ver.
- E) trans-atlân-ti-co, i-guais.

Questão 09

Das seguintes alternativas, marque aquela que apresenta a frase em que o adjetivo sublinhado não corresponde ao sentido indicado à direita.

- A) A verdade é formarmos uma sociedade **fendida**. (dividida, desunida).
- B) Era um homem **inepto** para realizar aquela tarefa. (tolo, idiota).
- C) Este desnível **clamoroso** nos confere o título de campeões da injustiça social. (gritante, muito evidente).
- D) O fato, por ser **contemporâneo**, foi devidamente divulgado na imprensa. (coevo, coetâneo).
- E) Todo esse mar de **alienados** compõe a periferia dos patrícios desvalidos. (ansioso, ávido).

Questão 10

Marque a alternativa que apresenta uso indevido do sinal indicativo de crase.

- A) Dirigiu-se àquele lugar sagrado para todos.
- B) Esta é a questão a que fizemos referência na assembleia.
- C) Lá vai a pessoa à quem deste a notícia alarmante.
- D) O assaltante foi morto a tiro.
- E) O Curso funciona de segunda a sexta-feira.

◆ Conhecimentos Pedagógicos ◆

Questão 11

Pensar em currículo é elencar tudo aquilo que os estudantes têm oportunidade de aprender através do que é formalmente ensinado e do que, mesmo não sendo explicitado, está latente em algumas práticas pedagógicas, como em textos, gravuras dos livros didáticos, imagens de vídeos e filmes. Portanto ele nos remete a pensar nos espaços e alternativas existentes para servir de reflexão em busca da emancipação dos sujeitos envolvidos, pois ele deve sustentar a práxis de sala de aula.

Pensar em currículo é pensar em processo, fluxo, dinamismo, coerência, significação,... que envolve acompanhamento, avaliações, enfim, pesquisa/ação. Nessa perspectiva, um currículo deve ser o instrumento de comunicação entre a teoria e a prática e deve expressar, entre outras coisas,

- I. uma intenção, um plano, uma ideia acerca do que se gostaria que ocorresse;
- II. o estado de fatos e teorias que configuram as práticas;
- III. expressão de princípios e traços essenciais de um propósito educativo;
- IV. abertura à discussão e crítica, com condições de aplicabilidade prática;
- V. ação voltada para modelar a consciência dos alunos.

Estão corretas as afirmativas

- A) I, II, III e IV, apenas.
- B) I, II, IV e V, apenas.
- C) II, III, IV e V, apenas.
- D) I, II, III e V, apenas.
- E) I, III, IV e V, apenas.

Questão 12

A inclusão, baseada no princípio democrático da educação para todos, se destaca, na escola brasileira, ao se voltar para a busca da qualidade do ensino, exigindo um repensar de suas práticas anteriores, estabelecendo novos posicionamentos, que modernizem o ensino e subsidiem as práticas docentes, além de fazer surgir o educador que “pensa certo”.

Esta proposta inovadora pressupõe a necessidade de atualização e reestruturação do sistema escolar, sabendo-se que somente pela ação/reflexão/ação é que poderemos resgatar essa realidade adversa, na qual muitos brasileiros se viram excluídos de dar continuidade à construção dos próprios conhecimentos.

Freire (1996), ao comentar o comportamento do educador que pensa certo, destacou que o “Ensinar exige risco, aceitação do novo e rejeição a qualquer forma de discriminação”. Expôs que o fazer coerente desse novo educador implica nas práticas de inteligir, desafiar e “produzir sua compreensão do que vem sendo comunicado”. Portanto, o pensar certo exige a ação

- A) dialógica e não polemizadora.
- B) de desconhecer a realidade dos alunos.
- C) silenciadora sobre a cultura dos diferentes.
- D) mantenedora das práticas tradicionais.
- E) de cobrança das Secretarias de Educação.

Questão 13

O Projeto Político-Pedagógico (PPP), o plano global da instituição, é o documento norteador da educação dentro de uma unidade escolar. Precisa ser construído e vivenciado constantemente, por todos os envolvidos com o processo educativo da escola, na busca pela qualidade de ensino e do sucesso escolar.

É mais do que um simples agrupamento de planos de ensino e de atividade diversas, pois exige uma mudança de mentalidade de todos os membros da comunidade escolar, a partir do resgate da autoestima de todos os envolvidos no processo, bem como de uma gestão democrática, onde pais, alunos, professores, equipe técnico-pedagógica e funcionários assumam sua parte de responsabilidade pela implementação projeto da escola, entre outras ações.

Nesse sentido, precisamos diferenciar o projeto político pedagógico de regimento escolar, que é visto como o instrumento que dá o suporte formal, legal e jurídico para aquilo que nos propomos realizar e não o contrário. Dito isto, o regimento

- A) precede a existência do Projeto Político Pedagógico.
- B) rotula a identidade de todos na unidade escolar.
- C) deve estar a serviço do Projeto Político Pedagógico.
- D) mobiliza a comunidade interna e externa da escolar.
- E) diverge dos postulados do Projeto Político Pedagógico.

Questão 14

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB 9.394/96, em seu Art. 2º, determina que a educação, constitui dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade, além do pleno desenvolvimento do educando,

- A) sua formação para a cidadania, aceitação das políticas de Estado e do mercado de trabalho.
- B) a criação de sentimentos de dependência aos ditames da lei e exigências do trabalho.
- C) a gratuidade do ensino particular em estabelecimentos oficiais.
- D) a prestação de serviços comunitários e acesso às novas tecnologias.
- E) seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Questão 15

A principal ferramenta de trabalho docente é o planejamento, por se constituir no fio condutor da ação educativa. O planejamento é indispensável, pois o ato de planejar requer reflexão, análise, ação e avaliação. Não planejando por planejar, mas sim fazendo do planejamento uma proposta de trabalho, de pesquisa, de busca, uma vez que o aprendizado deve ser contínuo, dinâmico e transformador.

A elaboração do planejamento requer que se dê um tempo para se pensar a prática educativa, antes de o esquematizar e colocar em ação. Para dar corpo a esta proposta, é essencial existir uma pequena equipe de coordenadores, cujas funções demandem conhecer; a teoria de planejamento; um modelo de plano e de metodologia de planejamento; ser capaz de: explicar estes modelos; não tomar posições que inibam os participantes; sentir o momento de propor cada etapa ou cada atividade do processo e redigir, em última forma, sempre respeitando o pensamento do grupo.

Gandin (1999) propõe que esta equipe deve fazer deslanchar o processo de planejamento através da utilização de

- A) reflexões críticas sobre o currículo e desenvolver o que for combinado pelos educadores.
- B) reuniões já estabelecidas para dar o suporte de tempo necessário a sua implantação.
- C) elaboração de materiais que possam subsidiar as atividades planejadas pelos docentes.
- D) coleta de dados e opiniões dos professores mais antigos no estabelecimento de ensino.
- E) expedientes culturais trazidos dos níveis centrais para implantá-los na escola.

Questão 16

O principal cenário existente em uma escola é o da sala de aula, onde acontece o processo ensino-aprendizagem. Professores e alunos, em comunhão para dar significado e sentido à construção dos conhecimentos científico e cultural, tornam-se sujeitos éticos, competentes, criativos, autônomos, críticos, enfim, políticos.

Para Libâneo (1991), o papel que a Didática exerce nessas relações que envolvem esses dois protagonistas evidenciando que a interação entre eles é fundamental na organização da "situação didática", visando alcançar os objetivos do processo de ensino. O autor ressalta dois aspectos da interação professor-alunos como importantes no trabalho docente: o primeiro, relacionado à formas de comunicação dos conteúdos e às tarefas escolares para os alunos e o segundo, diz respeito às relações pessoais entre professor e aluno e às normas disciplinares indispensáveis ao trabalho docente. Dessa forma, o autor está nomeando, respectivamente, os aspectos

- A) político e afetivo.
- B) cultural e institucional.
- C) profissional e cognoscitivo.
- D) cognoscitivo e socioemocional.
- E) organizacional e socioemocional.

Questão 17

A escola é o espaço de construção, sistematização, apropriação e socialização do conhecimento. Ela prima pela pluralidade de ideias, valores morais e as diversas formas de expressão, apresentando também os problemas interpessoais inerentes às relações humanas, pois tem que viver administrando os conflitos e oposições cotidianas.

Criar novas formas de organização social das classes na escola é necessário para atender às novas demandas advindas das propostas pedagógicas atuais a serem implementadas na sala de aula, com vistas a transformar as práticas pedagógicas diretivas do passado.

Trabalhar inter e transdisciplinarmente vai para além das práticas que percebia o aluno como elemento passivo na construção do conhecimento. O trabalho realizado com uma mesma unidade didática, numa mesma sessão de aula, nos oferece diferentes metodologias, que possibilitam desenvolver os conhecimentos de formas diversas e sucessivas, agrupando-se os alunos em grupo e organizando-se as propostas de atividades mais adequadas, propiciando aos alunos chegarem à satisfação dos objetivos que queremos alcançar.

Neste sentido, as práticas educativas que desenvolvem as atividades em grupo são instrumentos eficazes para articular um trabalho

- A) personalizado interessante e pelo qual o aluno se sinta responsável.
- B) possível de ser realizado de forma harmoniosa e sem expressão.
- C) sem envolvimento individual, grupal e permanente na sala de aula.
- D) de manutenção de controle mecânico das propostas das atividades.
- E) liderados por interesses particulares dos líderes das equipes.

Questão 18

Focando na questão do desempenho da avaliação da aprendizagem verificamos que ela, em sua complexidade não se resume à realização apenas de provas e atribuições de notas. A avaliação é como ato subsidiário do processo de construção de resultados satisfatórios tanto em termos de crescimento quanto da construção do resultado satisfatório.

O mesmo acontece na relação planejamento e avaliação, enquanto atos que estão a serviço da construção de resultados satisfatórios, onde o planejamento traça previamente os caminhos e a avaliação subsidia os redirecionamentos necessários no percurso da ação. Dessa forma, a avaliação como ato subsidiário do processo de construção de resultados satisfatórios precisa

- A) dar condições de medir os esforços apresentados nos instrumentos avaliativos.
- B) oferecer dados para se compor um quadro estatístico dos resultados obtidos.
- C) investigar a qualidade dos resultados intermediários ou finais de uma ação.
- D) criar estratégias de reforço para os alunos fixarem os conteúdos das disciplinas.
- E) responder pelo trabalho da equipe técnico-pedagógica e de apoio na escola.

Questão 19

O profissional que atua em várias instâncias da prática educativa, direta ou indiretamente é denominado de pedagogo. Com respeito à formação de profissionais de educação para administração, planejamento, inspeção, supervisão e orientação educacional para a Educação Básica, a atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em seu Art. 64, determina que será feita em cursos

- A) livres e a distância de graduação.
- B) de extensão e capacitação em serviço.
- C) sequenciais, tecnológicos e de graduação em pedagogia.
- D) em nível de pós-graduação e capacitação em serviço.
- E) de graduação em pedagogia ou em nível de pós-graduação.

Questão 20

O docente é um profissional especialista capacitado para lidar com a construção do conhecimento e desenvolver o processo de aprendizagem de seus discentes, de forma contínua.

Esse especialista da educação constrói sua identidade, com paciência, integrando o intelectual, o emocional, o ético e o pedagógico cotidianamente, na relação com os discentes e os demais parceiros pedagógicos na instituição, onde desempenha seu fazer profissional, a partir das relações sociais, mediadas pela realidade.

Logo, o papel do professor está intimamente imbricado com o processo de construção do conhecimento e a aprendizagem dos discentes.

Para VASCONCELOS (2002), o papel do professor em relação à construção do conhecimento está preso há três vetores: provocar, dispor, interagir.

Focando o interagir com a representação do sujeito, o professor deverá agir para ajudar o aluno a chegar à elaboração da síntese do seu conhecimento

- A) possibilitando a elaboração de respostas aos problemas suscitados.
- B) colocando o pensamento do educando em movimento.
- C) solicitando sua expressão e acompanhando do percurso de construção.
- D) proporcionando ações que favoreçam a elaboração significativa do conhecimento.
- E) provocando situações em que os interesses possam emergir e o aluno possa atuar.

◆ **Conhecimentos Específicos** ◆

Questão 21

A escola democrática, caracterizada pela visão de homem que se deseja formar, exige a responsabilidade de todos os que trabalham na escola em torno da relação professor/aluno. O aprendizado discente precisa ser supervisionado para se alcançar o sucesso de sua aprendizagem, podendo-se promover os ajustes metodológicos necessários no processo ensino-aprendizagem.

Todo currículo traz em si a concepção de ser humano e o papel que se pretende que a escola tenha em seu processo de desenvolvimento. Para ser desenvolvido deve contemplar a apresentação dos conhecimentos e o conjunto de experiências culturais, favorecendo a assimilação e a reconstrução dos saberes.

Se quisermos que o projeto pedagógico se concretize satisfatoriamente, no desempenho de sua função, uma das atribuições, que o orientador deveria e poderia assumir, é a de identificar qual a filosofia educacional efetiva da escola em que estiver trabalhando, com o objetivo de clarificá-los para o grupo a fim de

- A) promover o currículo tradicional, para atender as expectativas dos docentes com maior tempo de exercício no magistério.
- B) tomar as decisões possíveis de acordo com os desejos da comunidade escolar, que estudou anteriormente nessa escola.
- C) tentar arregimentar as forças para delinear melhor o projeto pedagógico da escola ou para tentar mudá-lo.
- D) criar instrumentos de controle do processo ensino-aprendizagem para justificar sua argumentação no momento da visitação.
- E) propor atividades extra classes, que levem os alunos a saírem da escola para ampliar a construção do conhecimento.

Questão 22

Muitas foram as críticas sobre a atuação de controle desenvolvidas, no passado, pela Orientação Pedagógica, principalmente quanto ao papel centralizador das informações no desempenho burocrático de suas funções.

Nos tempos atuais, a Orientação Educacional segue em busca de seu comprometimento, construindo coletivamente o projeto político pedagógico da escola, nas múltiplas ações com as quais se defronta.

O Orientador Educacional valoriza a dinâmica das relações, atuando na frente à resolução de: conflitos, tensões e divergências; saberes e emoções; diferenças, igualdades, limites e possibilidades, desempenhando o papel de mediação/dinamização na escola, através de um olhar pedagógico, principalmente junto aos alunos,

Em relação àqueles que atuam na escola, cabe a Orientação Educacional desenvolver suas ações, procurando e possibilitando

- A) analisar, discutir, refletir com e para todos.
- B) treinar, orientar e controlar o desempenho docente.
- C) controlar o preenchimento dos instrumentos de avaliação.
- D) acumular dados e fatos para a elaboração do portfólio discente.
- E) treinar, orientar e controlar o desempenho discente.

Questão 23

A maneira de ver, sentir e estar no mundo, entendendo as múltiplas implicações que se realizam ao analisarmos um fato ou acontecimento, nos coloca de frente aos fenômenos da dimensão social, natural ou cultural, exigindo que sejamos capazes de perceber e interpretar o mundo que nos cerca de forma holística, em sua complexidade.

GRINSPUN (2005) nos aponta que nem sempre podemos educar o olhar sobre as razões que regem a existência dos fenômenos sociais, uma vez que podemos ficar presos no senso comum, vislumbrando apenas as aparências de suas manifestações, acabando por criar uma visão superficial sobre os mesmos.

Para melhor entender as relações existentes “no interior de uma totalidade contraditória, em processo e inacabada”, precisaremos substituir essa visão parcial sobre os fenômenos sociais através da

- A) aplicação das contribuições das teorias tradicionais para a educação.
- B) criação de grupamentos de trabalho com o pessoal de apoio e a comunidade.
- C) participação efetiva do pessoal de secretaria e da merenda escolar.
- D) análise crítico-teórica, própria da consciência histórico-crítica.
- E) reflexão sobre as práticas da equipe técnico-pedagógica da escola.

Questão 24

O número de horas dispendidas pelos educandos na escola nos remete a importância que esta instituição tem para a formação dos cidadãos e cidadãs de nosso país.

A sociedade espera que ela esteja bem aparelhada para oferecer um ensino de qualidade e que as práticas de todos os envolvidos no processo ensino-aprendizagem promovam a satisfação dos objetivos da instituição, possibilitando que os discentes desenvolvam sua aprendizagem de forma relevante, afastando-se do fantasma da exclusão social.

Não basta apenas nos centrarmos na relação professor/aluno em sala de aula. Esta precisa que todos os atores, que compõem o universo educacional, estejam articulados para promoverem uma aprendizagem significativa.

Enquanto processo ativo e dinâmico, a prática da orientação educacional deve ajudar a promover a construção dos saberes/conhecimentos e suas interações na escola, como um todo.

Hoje em dia, entendemos que a ação da Orientação Educacional está direcionada para compreender o desenvolvimento do aluno, do homem e dos pontos de vista da

- A) exigência da instituição escolar e do mercado de trabalho.
- B) cognição, afetividade, tomada de decisão e inserção social.
- C) competência profissional e da fragmentação dos saberes científicos.
- D) realização de exames de qualificação para acesso ao ensino superior.
- E) construção do sujeito que sempre teve sucesso no mercado de trabalho.

Questão 25

A escola é um lugar para onde se direcionam as diferentes culturas existentes em seu entorno.

As desigualdades sociais sempre ali chegaram não somente trazidas pelos sujeitos sociais de uma forma direta. Na maioria das vezes entraram despercebidamente pelas ideologias subjacente geradas e sedimentadas pelas políticas oficiais, que as legitimaram, produzindo a banalização das percepções dos próprios sujeitos sociais em seus fazeres cotidianos.

Portanto, muitas foram as tendências que estiveram norteando as visões de mundo e de homem na educação e que acabaram por desclassificar os sujeitos e seus afazeres dentro e fora dos muros da escola, ao longo do tempo sociohistórico.

A questão fundamental, no desempenho de nossas funções enquanto docentes, está centrada na necessidade de estarmos bastante lúcidos e cada vez mais competentes, uma vez que só há um caminho para este resgate – os educandos – sujeitos sociais com quem poderemos por em prática nossa(o)

- A) força de vontade de fazer em tempo o trabalho pedagógico.
- B) ações didáticas que envolvem a preservação ambiental.
- C) necessidade de cumprir o contrato de trabalho.
- D) intervenção na realidade a curto e a longo prazo.
- E) aspiração de resgatar as práticas que deram certo no passado.

Questão 26

Muitos foram os avanços que a promulgação da Lei nº 8.069/90, denominada ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente – trouxe em relação à proteção às crianças e adolescentes da sociedade brasileira, sobretudo se reconhecermos a questão da exigibilidade do direito à educação de crianças e adolescentes.

Em seu Art. 3º, a lei dispõe que a “criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-se lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de...”

- A) risco e descaso materno.
- B) liberdade e qualificação para o trabalho.
- C) fragilidade na comunidade.
- D) reclusão e carências diversas.
- E) liberdade e dignidade.

Questão 27

A escola é uma organização sistêmica, onde seus elementos constituintes interagem e se interinfluenciam para dar concretude aos objetivos da educação. Ela é formada pelos vários segmentos de profissionais que compõe a equipe de gestão escolar.

O Orientador Educacional é um dos componentes da equipe de gestão. Uma de suas funções é o atendimento individual ao educando, a partir da pressuposição de que há alunos com necessidade especiais e da concomitante crença de que os docentes encontram-se mal preparados ou que não têm condições de auxiliar a inclusão desses sujeitos no processo ensino-aprendizagem.

Ele sabe que é imprescindível reforçar a relação que se estabelece entre o professor e o aluno com necessidade especial, pois o professor é a figura central na formação discente.

O Orientador Educacional sabe que deve subsidiar a relação professor-aluno, porque cabe ao docente à responsabilidade

- A) pelo desenvolvimento de atividades que envolvem as brincadeiras.
- B) pelo ajustamento emocional do aluno na sala de aula e na escola.
- C) pelas práticas culturais e desenvolvimento da maturação orgânica.
- D) pelas possibilidades concretas de formação de conexões no cérebro.
- E) pela dicotomia entre artes e ciências na formação escolar.

Questão 28

Vivemos numa aldeia global, onde o rompimento espaço/tempo se constitui numa realidade incontestada, apresentando muitos desafios para a humanidade.

Na educação, vemos que os modelos tradicionais de ensino já não atendem aos interesses e a dinâmica da aprendizagem dos discentes, necessitando-se transformar das práticas do processo ensino-aprendizagem, na atualidade.

FAZENDA (1991) destaca a necessidade de se dispor as disciplinas de forma interdisciplinar, pois esta nova visão da construção do conhecimento se caracteriza pelas possibilidades de trocas de experiências entre os parceiros educacionais e a integração das disciplinas num processo educacional, que possibilita a preservação do pensamento e da unidade do ensino, propondo uma concepção unitária do ser humano.

A autora assinala que a interdisciplinaridade possibilitará uma reflexão mais aprofundada, crítica e benéfica para o ensino, se for considerada como

- I. meio de conseguir uma melhor formação geral;
- II. solução para os problemas brasileiros;
- III. meio de atingir uma formação profissional;
- IV. condição para uma educação permanente;
- V. forma de compreender e modificar o mundo.

Estão corretas as afirmativas

- A) I, III, IV e V.
- B) I, II, III e V.
- C) II, III, IV e V.
- D) I, II, III e IV.
- E) I, II, IV e V.

Questão 29

Todas as escolas brasileiras têm que construir seu Projeto Político Pedagógico.

Ele é o instrumento que tem um caráter dinâmico e é quem dá identidade à escola. Ao construí-lo, devemos estar atentos às concepções, percepções e compromisso a serem elencados para dar corpo também a própria filosofia que irá embasar o cotidiano escolar.

GANDIN (1994) nos fala que os embates surgidos a partir dos próprios movimentos sociais existentes na sociedade acabam por exigir que se reveja, de tempos em tempos, esse documento, procurando fazer os ajustes necessários para garantir a representação da realidade institucional.

Essas modificações podem ocorrer a partir de “um processo de planejamento, no qual o mais importante seja a tensão, a dialética entre

- A) a natureza dos vários tipos de memória.
- B) a realidade existente e a realidade desejada.
- C) as estratégias de ação e os padrões de interação.
- D) a tecnologia e a ampliação do acesso à informação.
- E) a organização do meio físico e da linguagem escrita.

Questão 30

A Orientação Educacional tem a função de promover o intercâmbio entre os estudantes, docentes e responsáveis. Seu compromisso profissional na escola visa a formação permanente dos alunos no que tange a valores, hábitos, atitudes, emoções, sentimentos, tendo que agir nos diferentes tipos de relacionamentos existentes na escola: os professores, colegas, familiares etc.

A Orientação Educacional trabalha em parceria com os docentes, procurando compreender as situações e os comportamentos dos alunos, intervindo da maneira mais adequada.

A contribuição de Morin (2000) é muito importante para a Orientação Educacional, pois ao falar sobre “Ensinar a condição humana”, o autor situa o homem como uma unidade complexa que só poderia ser compreendida, associando os elementos que a constituem, ou seja, o desenvolvimento conjunto das autonomias individuais, das participações comunitárias e do sentimento de pertencer à espécie humana.

O autor entende por unidade complexa humana, o que faz o homem ser simultaneamente um ser

- A) de integração, classificação e organização de dados e informações.
- B) voltado especificamente para a ação e interação social.
- C) voltado para a aquisição individual do conhecimento.
- D) essencialmente social.
- E) físico, biológico, psíquico, cultural, social e histórico.

Questão 31

A busca dos meios para chegar ao sucesso escolar é a grande utopia da educação. Superar as questões da avaliação/fracasso escolar sempre foi o desejo de todos os envolvidos no processo ensino aprendizagem, dentro da escola.

O gestor, equipe técnico-pedagógica, professores e demais segmentos que compõem o universo da escola discutem a problemática escola, a partir de seu projeto político-pedagógico, contando com a participação da Orientação Educacional para animar a discussão sobre o fracasso escolar. Em sua parceria pedagógica, o Orientação Educacional procura levantar as causas e consequências do fracasso escolar, junto aos alunos e ao desenvolvimento do processo de aprendizagem, tornando pública essas particularidades e especificidade, para facilitar as reflexões que se fizerem necessárias nas reuniões pedagógicas.

Entre inúmeras ações, “cabe aos orientadores criar, descobrir e propor novas formas, viáveis e efetivas, de eliminação do fracasso escolar”, tanto

- A) nas atividades de recreação quanto na sala de leitura.
- B) nas artes quanto nas práticas desportivas.
- C) nos níveis intra escolares quanto extra escolares.
- D) nas atividades diversificadas quanto nas de fixação.
- E) na ampliação da experiência humana quanto na música.

Questão 32

A escola precisa mudar, pois além de não conseguir dar conta da totalidade das aprendizagens dos sujeitos “ditos normais”, constituindo um grande contingente de alunos excluídos, que ainda necessitam dar continuidade a sua aprendizagem, se vê atravessada por ter que abraçar os sujeitos com necessidades especiais. Conclusão, ela ainda não está boa para ninguém.

FREIRE (2005), ao focar que “o homem como ser inconcluso, consciente de sua inconclusão e de seu permanente movimento de busca do ser mais”, expõe que esta situação perdura porque o ser humano desconhece-se enquanto ser histórico e que seu resgate só poderá acontecer quando resgatar do caráter histórico e a historicidade dos homens.

Portanto, para haver a libertação do processo educacional será preciso reconhecer os sujeitos humanos como seres que estão sendo, como seres

- A) alienados.
- B) inacabados.
- C) despreparados.
- D) incapazes.
- E) atemporais.

Questão 33

O conceito de autonomia vem sendo utilizada para denominar o esforço de grupos humanos no sentido de assumir o poder de gerir novas vidas, o que significa autoconstrução, autogoverno, que só se mantém por uma atuação ativa do sujeito, implicando esforço e exercício do poder, porém ela sempre está condicionada pela conjuntura, sendo sempre relativa e historicamente determinada.

Para que o docente seja capaz de formar para a autonomia, precisa entender que educar significa desenvolver

- A) a capacidade de viver em sociedade.
- B) os aspectos cognitivos e psicomotores.
- C) a percepção visual e o senso estético.
- D) as potencialidades dos educandos.
- E) o senso crítico e capacitar para o mundo do trabalho.

Questão 34

Com o objetivo de democratizar as oportunidades de acesso às vagas federais de ensino superior, possibilitar a mobilidade acadêmica e induzir a reestruturação dos currículos do ensino médio, ocorreu nos dias 22 e 23 de outubro de 2011 ocorreu o concurso do ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio.

O ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio – foi criado pelo MEC (Ministério da Educação e Cultura) no ano de 1998, objetivando avaliar os estudantes de escolas públicas e particulares do Ensino Médio.

Segundo o MEC, foi necessário se transformar o sistema de entrada no ensino superior para que esse acesso se tornasse compatível com os princípios que norteiam a Lei de Diretrizes e Bases da Educação – Nova LDB – Lei nº 9394/96, que preconiza “as funções do ensino médio o domínio dos princípios científicos, tecnológicos que orientam a produção moderna, bem como a compreensão do conhecimento das formas contemporâneas de uso a aplicação das linguagens e da utilização dos códigos e o domínio e aquisição da organização da reflexão filosófica e sociológica para a vida cotidiana.” Dessa forma, o ENEM visa avaliar competências e habilidades.

LUCKESI (2005), contribuindo para uma reflexão sobre o sistema de avaliação, no passado recente, nos expõe que a avaliação da aprendizagem, estava centrada na prática pedagógica polarizada pelas provas e exames, valorizando

- A) os valores e as crenças dos educandos.
- B) as ideias, hábitos e atitudes.
- C) uma "pedagogia do exame".
- D) as percepções e saberes naturais.
- E) as instituições e sistemas de ensino.

Questão 35

Recentemente, a Lei 12.014, de 6 de agosto de 2009, promoveu uma alteração significativa no Art. 61 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei 9394/96 –, no que tange a formação dos profissionais da educação.

A Lei determina que a formação dos profissionais de educação deverá compreender

- I. a sólida formação básica;
- II. a ênfase para o exercício do magistério na Educação Infantil;
- III. a associação entre teorias e práticas vivenciadas, mediante estágios supervisionados e capacitação em serviço;
- IV. o aproveitamento da formação e experiências anteriores;

Estão corretas as afirmativas

- A) I e II, apenas.
- B) I, III e IV, apenas.
- C) I, II, III e IV.
- D) I, II e III, apenas.
- E) II, III e V, apenas.

Questão 36

Segundo Perrenoud (2002), o reconhecimento de uma competência não passa apenas pela identificação de situações a serem controladas, de problemas a serem resolvidos, de decisões a serem tomadas, mas também pela explicitação dos saberes, das capacidades, dos esquemas de pensamento e das orientações éticas necessárias. Atualmente, define-se uma competência como

- A) a capacidade de identificar os dados, fatos e informações e resolver uma situação-problema de forma rápida, prática, concisa e intuitiva.
- B) a capacidade de refletir sobre um determinado problema, com auxílio da comunidade, colendo as informações, antes de chegar a uma conclusão.
- C) o domínio das técnicas, sabendo discernir sobre qual é a mais adequada para ser aplicada como receita para chegar ao sucesso de uma determinada ação.
- D) a habilidade de compreender a realidade, relacioná-la através da utilização de novos conhecimentos e conviver bem com os outros.
- E) a aptidão para enfrentar uma família de situações análogas, mobilizando de uma forma correta, rápida, pertinente e criativa, múltiplos recursos cognitivos.

Questão 37

Segundo Perrenoud (2002), o reconhecimento de uma competência não passa apenas pela identificação de situações a serem controladas, de problemas a serem resolvidos, de decisões a serem tomadas, mas também pela explicitação dos saberes, das capacidades, dos esquemas de pensamento e das orientações éticas necessárias. Atualmente, define-se uma competência como

- A) a capacidade de identificar os dados, fatos e informações e resolver uma situação-problema de forma rápida, prática, concisa e intuitiva.
- B) a capacidade de refletir sobre um determinado problema, com auxílio da comunidade, colendo as informações, antes de chegar a uma conclusão.
- C) o domínio das técnicas, sabendo discernir sobre qual é a mais adequada para ser aplicada como receita para chegar ao sucesso de uma determinada ação.
- D) a habilidade de compreender a realidade, relacioná-la através da utilização de novos conhecimentos e conviver bem com os outros.
- E) a aptidão para enfrentar uma família de situações análogas, mobilizando de uma forma correta, rápida, pertinente e criativa, múltiplos recursos cognitivos.

Questão 38

O Conselho de Classe é um órgão colegiado composto pelos professores da classe, por representantes dos alunos e, em alguns casos, dos pais. É a instância que permite o acompanhamento dos alunos, visando a um conhecimento mais minucioso da turma e de cada um e análise do desempenho do professor com base nos resultados alcançados. A participação no conselho de classe requer dos professores e coordenação pedagógica a consulta a informações e registros que possam subsidiar as decisões.

Além da identificação de progressos e mudanças de comportamento de alunos e da reformulação do plano de ensino, entre os objetivos do Conselho estão:

- I. O aprimoramento do diagnóstico dos problemas e dificuldades;
- II. Obtenção de informações para facilitar o aconselhamento ao aluno;
- III. Busca de soluções alternativas para as dificuldades que aparecerem;
- IV. Elaboração de programas de recuperação e outras atividades de apoio.

Estão corretas as afirmativas

- A) I, II, III e IV.
- B) I, II e III, apenas.
- C) I, III e IV, apenas.
- D) II, III e IV, apenas.
- E) III e IV, apenas.

Questão 39

Segundo Moreira (1999), a educação está intimamente ligada à política da cultura. O currículo nunca é apenas um conjunto neutro de conhecimentos, que de algum modo aparece nos textos e nas salas de aula de uma nação. Ele é sempre parte de uma *tradição seletiva*, resultado da seleção de alguém, da visão de algum grupo acerca do que seja conhecimento legítimo. Nesse sentido, é possível afirmar que o currículo se constitui como

- A) a resultante de uma política educacional excludente, que leva em conta a realidade educacional preestabelecida.
- B) o produto de uma reflexão acrítica da realidade, preocupada em manter o sentido da escola, focando o mercado de trabalho.
- C) o produto das tensões, conflitos e concessões culturais, políticas e econômicas, que organizam e desorganizam um povo.
- D) resultante de uma diretriz imposta pelo poder público e que se origina nos ditames oriundos das políticas educacionais.
- E) produto de um percurso essencialmente histórico, apoiado no sucesso daqueles que se realizaram no processo ensino-aprendizagem.

Questão 40

No cotidiano escolar, é comum encontrar alunos problemáticos (filhos de famílias desestruturadas, contando com a ausência de um dos pais por motivos diversos) sem contar com a supervisão de adultos responsáveis, que possam dar a devida importância para a vida escolar e social de seus filhos. Em geral, observa-se, que no ambiente de ensino, o reflexo dos comportamentos do aluno e experiências vividas no meio familiar e social, se reproduz.

As relações de poder na sala de aula se criam nas próprias rotinas das salas de aula e em outros espaços da escola.

São inúmeras as causas que geram os atos violentos, porém fica evidente a ausência de um código de regra de conduta consensado, onde a questão dos limites seja discutida dentro da própria escola, junto com a comunidade escolar como um todo.

O que se observa é que dentro das gangues ou quadrilhas, como se refere Zaluar, é que os jovens provam

- A) sua audácia, desafiam o medo da morte e da prisão.
- B) a necessidade da presença da polícia dentro da escola.
- C) o apreço pela comunidade escolar, em geral.
- D) a indiferença do indivíduo ao responder aos estímulos.
- E) a necessidade do retorno dos castigos corporais.